

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: IMPLICAÇÕES DA CORRUPÇÃO SOBRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE DO BRASIL

Relatoria: FABRICIANO SANTOS DE SOUZA

Brenda Raquel Cavalcanti Mamede Alves

José Cleston Alves Camboim

Autores:

Paulo Henrique Dias dos Santos

Francisca Elidivânia de Farias Camboim

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Brasil enfrenta atualmente um dos maiores escândalos de corrupção da história do país. Os desvios exorbitantes de verbas públicas proporcionaram a instalação do caos em todos os setores que representam o desenvolvimento de um país emergente e a saúde parece uma das mais afetadas. **OBJETIVO:** Explanar sobre as implicações da corrupção sobre os serviços de saúde do Brasil. **MÉTODOS:** Estudo de revisão bibliográfica, utilizando-se artigos indexados no SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. A coleta de dados, análise e seleção do material ocorreu em junho de 2015, sendo selecionados os artigos dos últimos cinco anos mediante os seguintes descritores: corrupção, gestão pública e sistemas políticos. **RESULTADOS:** Constatou-se que o setor de saúde deste país têm repasses importantes desviados em manobras que favoreceram o enriquecimento ilícito de corruptos e corruptores os quais utilizavam da autonomia de seus cargos para fins fraudulentos. Com esta prática, a população é vítima de um sistema falho embora a lei estabeleça a saúde como um direito de todos e dever do estado. Observou-se, também, que a corrupção na saúde pública tem implicações na má distribuição de recursos, o que resulta na ineficácia da assistência de saúde prestada aos cidadãos brasileiros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A população é obrigada a pagar um alto preço devido à corrupção na administração pública e a falta de efetividade das ações por parte do setor legislativo e judiciário, que deveriam sancionar leis mais severas e punir aqueles que desviam ou desviaram recursos tão importantes para a saúde pública no Brasil. Por conseguinte, acredita-se que seja importante mais participação dos profissionais da saúde na gestão e administração pública, pois são eles que estão mais próximos das reais necessidades da população, uma vez que muitos gestores são apadrinhados políticos e usam tais recursos como moeda de troca de favores e interesses particulares.